



**Está tudo a  
virar um  
banco de  
dados**

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala

 ALGORITMO

DO AMOR

Jaime Maria Bayamonde  
da Costa Ayala

Registo n.º 345/2020 SIIGAC/2020/970 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS

Print Your **Heart**© with **Jupiter Editions**®

**Este demo está protegido e reserva  
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no  
dia 25 de outubro de 2019 e foi  
registada no dia 14 de fevereiro de  
2020.**

A 1ª Ordem de Impressão da 1ª Edição *O Algoritmo do Amor* de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala tem 760 páginas

**Se neste momento, por algum  
motivo, não puder comprar o livro  
do autor, a Jupiter Editions sugere  
que faça um donativo ao autor para  
o IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

# A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para [manager@jupitereditions.com](mailto:manager@jupitereditions.com) com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

Siga o autor...

@jaimedacostaayala

(...)

«(...) Eu não gosto muito do restaurante onde o meu pai costuma ir. Primeiro, por causa das mesas na esplanada que ficam coladas e não dá para uma pessoa estar à vontade. Segundo, lá dentro, na sala de refeições, está tudo cheio de câmaras, o que é um perfeito disparate! Não percebo a necessidade de haver câmaras a apontar para as mesas das pessoas, a ver e a gravar como as pessoas comem, a ver e a gravar como as pessoas gesticulam, a ver e a gravar como as pessoas se riem, senão para processar, tratar e vender a imagem dos clientes “como dados” no mercado de dados. É que aquilo não é para segurança coisa nenhuma! Não se justifica, coisa nenhuma, ter aquelas câmaras ali. “Isso da segurança” é uma perfeita “desculpa” para se poder processar e explorar os dados que se querem.»

«Naturalmente, que o Jaime é inteligente e tem razão. Eu não ponho os pés num restaurante em que haja câmaras apontadas para as mesas. Prefiro ser eu a zelar pelo meu casaco e pela minha carteira e não deixar em cima da mesa, do que ter uma câmara a gravar-me cada gesto e cada traço meu. (...) Olhe, eu ia há 10 anos ao mesmo barbeiro (...) cortar o cabelo, até que o filho da mãe, resolveu instalar 7 câmaras de vigilância no salão, o Jaime desculpe-me pela expressão...»

«Por favor, tio...»

«Saía aqui da herdade e ia (...) de propósito, só para ir cortar o cabelo, quando tenho aqui na herdade um cabeleireiro e tenho logo à saída da herdade uma data de cabeleireiros e barbearias por aí fora (...) Eu acho que toda a gente faz isto, não é? É capaz de andar quilómetros, só para ir cortar o cabelo ao sítio do costume...»

«O meu primo Martim Ducado só corta o cabelo em Cascais. Antes (...) ele (...) vivia em Cascais... Nasceu em Cascais. Hoje, vai (...) de propósito a Cascais para cortar o cabelo.»

(...)

«Mas ir (...) a Cascais só para cortar o cabelo?» perguntou Maths indignado, «Ainda são alguns quilómetros...».

«São (...) km que se fazem muito bem (...). E vale sempre a pena ir a Cascais... Nem que seja só para ver o mar 5 minutos e vir embora. (...) O Martim habituou-se lá a uma cabeleireira. Ele só lhe deixa a ela tocar-lhe no cabelo. Diz que ela é a única que sabe cortar o cabelo “do jeito” do cabelo dele. Ele diz que o cabelo dele tem um jeito muito próprio, muito dele...»

«Dizemos todos isso, afinal... Temos todos essa mania de irmos cortar o cabelo só a um sítio, só “àquele” sítio que nós conhecemos... E eu ia sempre à tal barbearia (...), até que o filho

da mãe do dono da barbearia resolveu instalar 7 câmaras de vigilância no salão... Uma vez, cheguei lá para cortar o cabelo e deparo-me com aquele novo espetáculo de câmaras!?!... Disse-lhe mesmo que ele era um parvalhão, porque as câmaras dele iam afastar a clientela de 10 anos que ele tinha... Que era eu e 7 amigos meus... Íamos lá os 7 cortar o cabelo. Aquilo devia ser uma câmara para cada um, não? (...) Nos bancos, sim, fazia sentido esse jogo de câmaras... Agora ali na barbearia?? Querem ver agora que aquilo virou um banco, não?»

«E virou, tio. Virou um banco de dados...»

«Pois, está tudo a virar um banco de dados...»

«(...) sabes aquela rua dos teatros que nos leva ao jardim (...), se formos por ali sempre em frente, amor?»

«Sim, amor...»

«Nessa rua, logo no princípio, há uma barbearia que tem uma *webcam* presa ao espelho diretamente apontada para o cliente, mesmo perto da cara. Eu cada vez que passo por lá e vejo aquilo só me dá vontade de rir, sobretudo de quem tem coragem de estar ali sentado e a ser filmado em direto sabe-se lá para onde. Puseram lá um gajo a cortar o cabelo que faz o género do Tomás, (...) O Tomás vai lá cortar todo contente, (...) nas mãos do barbeiro que lhe faz umas quantas festas no cabelo e na barba, faz-lhe umas piadas e ele fica para ali todo ao rubro e a câmara a filmar todos aqueles sorrisinhos, todos aqueles tiques amorosos e queridos dele...»



«Mas com toda a informação que ele tem, como é que se sujeita a isso???» perguntou Fred indignadíssimo, «(...) Não entendo (...)».

«E estás a imaginar aquela *webcam*... Que de certeza absoluta deve ter microfone... Deves estar a imaginar a piada tecnológica...»

**(...)**

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) no dia 16 de setembro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

## Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma **Missão** de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**Não deixe o espírito deste  
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não  
deixar o espírito deste  
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor  
para o IBAN  
PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

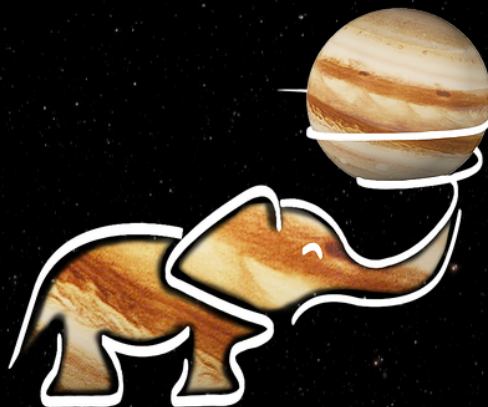
**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**Missão Cumprida!**

**Passa a Missão [online!](#)**

**[JUPITEREDITIONS.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**



**JUPITER EDITIONS** [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)